

DIRETORA:  
**DOROTY DELFINO**  
GERENTE:  
**VALCI PACHECO**

# A Criança Brasileira

REPÓRTERES:  
**GENI MACHADO**  
**NEIDE GOULART**  
**JOSINO ROSA**  
**JOÃO HENRIQUE FERREIRA**  
**JACY LOPES**

Orgão mensal do Grupo Escolar "Lauro Müller"

ANO XIII

Florianópolis — Junho — 1954

Ns. 76 e 77

## Que Deus tenha em sua Glória, um dos mais ilustres catarinenses: Cel. Vidal José de Oliveira Ramos

### O REI-SÁBIO

Num palácio da Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, no dia 2 de dezembro de 1825, nasceu um menino, que recebeu o nome de Pedro de Alcântara.

Desde pequeno, demonstrou sua grande inteligência.

Estudou muito e tornou-se um grande monarca.

Foi muito amigo dos brasileiros, esforçando-se para conseguir o bem-estar do seu povo.

Apreciava as letras e as artes.

Era conhecido como o Rei-Sábio.

Foi sagrado imperador do Brasil, no dia 18 de julho de 1341, governando-o durante 49 anos.

Com a proclamação da República, D. Pedro II teve de se retirar para Paris, onde faleceu no dia 5 de outubro de 1891.

Os brasileiros não podem esquecer o muito que D. Pedro II fez pelo bem do seu povo e pelo progresso da sua Pátria.

*Maria Helena Lamego, 1º ano C. P. C.*

### Minha 1ª. Comunhão

Estou muito satisfeita, porque vou fazer minha Primeira Comunhão, este mês.

Vou receber Jesus pela primeira vez, em meu coração.

Como me sentirei feliz, quando chegar o dia! Quero esforçar-me bastante para oferecer um coração limpo, todo enfeitado de boas ações.

Quero também seguir todos os ensinamentos que estou ouvindo na doutrina.

Se Deus quiser, estarei bem preparada para a grande festa da minha Primeira Comunhão.

*M.ª da Glória Souza, 3º ano Z*

O Grupo Escolar «Lauro Müller» tem 42 anos de existência. Foi fundado no dia 24 de maio de 1912, pelo ilustre catarinense Coronel Vidal José de Oliveira Ramos.

Ele foi por duas vezes governador do nosso Estado e muito trabalhou pelo progresso de Santa Catarina.

Construiu muitos Grupos Escolares, reformou o aparelhamento escolar com o auxílio do Professor Orestes Guimarães, melhorou, consideravelmente, as estradas de ferro e de rodagem, construiu pontes e cuidou da saúde de seu povo.

Foi deputado e senador. Nas suas funções de parlamentar, sempre prestou serviços ao seu Estado e à sua Pátria.

Era um homem culto e de uma fina educação.

Ele gostava das crianças; muitas vezes, visitou o nosso Grupo Escolar.

No dia 2 de janeiro do corrente ano, veio do Rio de Janeiro uma notícia muito triste: morreu o Coronel Vidal Ramos.

Seu corpo veio para Florianópolis de avião.

Pelas autoridades civis, militares e eclesiásticas, foram-lhe prestadas significativas homenagens, na Assembléia Legislativa.

Grande massa de povo acompanhou o seu entêrrero.

Que Deus lhe dê o descanso eterno!

*Marli Pacheco e Jacy Lopes, 1º ano C. P. C.*

### Já estou trabalhando

Eu trabalho numa oficina mecânica. Comecei este ano, no dia 6 de abril.

Venho à aula no período da manhã e, ao meio dia, vou almoçar.

À uma hora e meia, começo o trabalho.

Saio às 5 h. da tarde.

Estou gostando muito do serviço.

*Leônidas Lima, 2º ano V*

### O HISTORIADOR

José era um menino que gostava de estudar e ler histórias.

Ele se aplicou nos estudos e tornou-se um homem muito culto.

Foi professor, escritor, jornalista e político.

Ele se interessava muito pela História do Brasil e do mundo.

Escreveu a mais completa História do Brasil, composta de dez volumes.

Depois, publicou a História da América, a História Universal e as histórias dos estados do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Escreveu, também, o dicionário da língua portuguesa.

É considerado o maior historiador brasileiro.

Seu nome era José Francisco Rocha Pombo. Nasceu no dia 4 de setembro de 1857, no estado do Paraná.

*Doroty Delfino, 2º ano C. P. C.*

### A morte de minha irmãzinha

Um dia, a minha irmã teve a idéia de fazer um cozinhado no quintal. Foi tirar graveto no mato. Arranhou a perna toda, inflamou e ficou uma porção de feridas. Ela foi para o Hospital de Caridade, mas o médico examinou e disse que não tinha mais cura.

Ficamos muito tristes. Meu pai levou-a para casa e ela morreu.

O nome dela era Edemar; tinha 13 anos.

Por isso, hoje, ainda, não ligamos o rádio.

*Gessi Mendes — 3º ano U*

## Aos srs. Pais:

A Direção do Estabelecimento pede aos srs. pais o grande favor de mandarem seus filhos ao Grupo, diariamente, uniformizados.

Sõmente aquêles que não desejam, realmente, colaborar com o Estabelecimento é que encontram dificuldades em atender a êsse apêlo.

E' preciso que todos compreendam que, se uma criança aparece vestida com tecidos de tôdas as côres, poderia, por uma questão de higiene, ordem e disciplina, comparecer de azul e branco.

Pode-se tolerar o comparecimento de alunos do 1º ano sem uniforme. Isto, acreditando-se que, num ano, o pai não possa comprar uma roupa nova para seu filho ou filha.

A partir, porém, do 1º ano de aula, não é possível que uma criança, durante todo êsse tempo, não receba uma nova peça de roupa.

Sabemos que tôdas as crianças renovam seu vestuário, anualmente. Por que, neste caso, não comprar um uniforme?

Uma criança pode ir, com seu uniforme, à missa, ao cinema, a um passeio (se é que ela não pode, mesmo, ter uniforme e roupa de passeio). O que não está direito é vir ao Grupo em **traje de passeio**, mesmo usado. Vemos, nisso, não um capricho das mães, mas um desrespeito à Lei e aos apelos da direção e das professoras,

Os pais que são, realmente, amigos do Estabelecimento, não deixarão de colaborar nesse sentido.

Pede-se, pois, a tôdas as boas mães, que façam um uniforme para seus filhos.

*A Direção*

### 1ª. Comunhão

A primeira Comunhão dos alunos do nosso Grupo Escolar realizou-se no dia 29 de maio.

Houve missa às 8 horas, na Catedral.

Muitos meninos e meninas receberam pela primeira vez Jesus no seu coração.

Desejamos que Jesus fique sempre morando no nosso coração. Conseguiremos isso, se não fizermos pecado mortal.

Devemos rezar bastante para que Deus nos ajude a evitar o pecado.

Agradecemos a irmã Firmina, irmã Amália e irmã Joana a bondade e dedicação com que nos prepararam para recebermos dignamente Jesus Sacramentado.

Que Deus fique conosco por tôda nossa vida e esteja sempre com as queridas Irmãzinhas.

*Maria Tereza da Silva, 2º ano C. P. C.*

## TIRADENTES

Numa bela manhã, quando eu ia saindo para a escola, encontrei-me com Manuel.

— Bom dia, colega, sabes que dia é hoje?

— Como não haveria de lembrar-me, amigo!

— Pois hoje é dia 21 de abril, em que se comemora a morte do mártir da nossa Independência.

— Então vamos ver se te lembras, onde o nosso grande herói morava e onde teve suas idéias para a conquista da nossa liberdade.

— Sei, sim! Morava em Minas Gerais, em Vila Rica e foi lá que êle pensou em libertar o Brasil de Portugal.

— Bem vejo, que não te esqueceste. Mas, Manuel, tu te lembras quem foi que traiu Tiradentes?

— Lembro-me, sim. Foi Joaquim Silvério dos Reis.

— Meu amigo, pelo que eu estou vendo, tu és um grande sabedor de História do Brasil. Será que te recordas ainda, onde o nosso herói morreu?

— Sei. Foi no Rio de Janeiro, na praça da Lampadosa.

Morreu enforcado; seu corpo foi esquartejado, sua cabeça, fincada num poste: a cabeça, onde teve tão lindas idéias de libertação.

— Bem, Manuel, não te esqueceste de nada. Vamos, então, para a escola, festejar êsse grande dia: 21 de abril!

*Lídia Amaral, 4º ano X*

### Nossas provas mensais

No dia 27 de abril começamos as nossas provas mensais e terminaram a 29.

As provas estavam muito fáceis. A de que eu gostei mais foi a de conhecimentos gerais.

A prova de aritmética estava um pouquinho difícil, mas é só querer pensar. Quem não pensa, não passa no fim do ano.

As crianças que estudam, no fim do ano, passam.

Uma boa nota de aprovação é 70.

Os pais ficam contentes, quando sabem que os filhos passaram.

De agora em diante, eu vou estudar para passar em tôdas as provas mensais.

Eu, por enquanto, não rodei em ano algum.

Na minha sala poucos foram reprovados.

*Dulcinea Travasso, 4º ano X*

### Seja amigo do Grupo

Você vai comprar um par de sapatos?

Então, não se esqueça: **preto** é o sapato usado nos dias de festa.

O sapato preto está sempre bonito. Basta passar-lhe uma graxa.

## O rosto de minha mãe

Com três anos de idade, perdi minha mãe.

Não tive a felicidade de conhecê-la. Queria lembrar-me da sua fisionomia, mas não posso. Eu era muito pequena para poder gravá-la na minha memória.

Fico muito triste, porque não tenho um retrato; se eu o tivesse, poderia contemplar muitas vezes o rosto de minha mãe.

Lembro-me apenas que mamãe era surda e muda.

Quando queria falar comigo, fazia uma porção de sinais.

Que felicidade se eu pudesse vê-la! Porém, tenho que me conformar com a vontade de Deus.

Felizmente, ainda tenho meu pai e um irmão.

Procuo ser uma boa filha e irmã.

Trabalho, estudo e faço tudo o que posso para êles não sentirem tanto a falta de mamãe.

Como são felizes aquêles que podem ver todos os dias o rosto de sua mãe!

*Geni Machado, 2º ano C. P. C.*

## Meu defensor

Nós temos um cão chamado Leão. Ganhamos de um senhor do circo. Eu gosto muito dêle, porque é quem nos dá o sinal de alguém que chega à nossa casa.

Certo dia, minha mãe foi sorrar-me, êle saltou nela, rasgando a sua roupa e fugindo em seguida.

Mamãe ficou com muita raiva, procurou castigá-lo.

Êle foi ladino: passou algumas horas sem chegar no quintal.

Quando papai chegou, não a deixou bater no animalzinho.

Agora, êle está mais crescido e bonito.

Fui passear no Rio de Janeiro e senti muitas saudades dos meus pais e do cãozinho, como se êle fôsse gente também.

É um amigo leal que possuo!

*Silvio Carlos Travasso, 4º ano V*

### A Chita

No meu aniversário, apareceu lá em casa uma cachorrinha muito bonitinha. Minha mãe gostou muito dela e eu lhe dei o nome de Chita.

Ela gostava de comer carne. Então, ia almoçar no quartel da Polícia, pois nós morávamos lá perto.

Meu irmão gostava muito de brincar com ela.

Certo dia, a Chita desapareceu e todos nós ficamos muito tristes.

Nunca mais vimos a Chita.

*Vilmar Dias, 2º ano V*

## A morte de mamãe

No dia 7 de julho de 1953, em minha casa, tivemos um grande desgosto. Sabem que foi?

A morte de minha inesquecível mãe.

Vou contar como passamos esse golpe tão doloroso:

Mais ou menos à meia noite, mamãe começou a sentir uma dor e chamou minha irmã, a Valdeir.

Mamãe disse-lhe:—Dá-me um copo d'água.

Mais tarde, ela falou:—Agora, dá-me uma vela.

Papai ficou assustado e disse:—Deixa de bobagem!

Porém, vendo que mamãe estava com os olhos parados, chamou o meu irmão.

Este pegou no pulso dela e falou a papai:—Mamãe está se passando!

Ouvindo meu irmão falar assim, começamos a chorar.

Ficamos muito tristes e inconsoláveis com a morte de mamãe.

Deixou sete filhos.

Agora, o que temos a fazer é rezar para que Deus bote a alma dela que nos foi tudo na terra, num bom lugar.

*Valter Carriço, 4º ano V*

## Meu passarinho

Certo dia, fui à casa de minha avó. Ela me deu um passarinho. Fiquei muito contente e trouxe-o com cuidado, para minha casa.

No dia seguinte, fui dar-lhe alimento.

Mas, que tristeza! Na hora em que botei a comida na gaiola, o meu passarinho fugiu.

Chorei muito, mas hoje já estou menos triste, porque minha professora disse que só os meninos maus prendem passarinhos.

Eles foram criados para viverem soltos na natureza.

*E'dio Luiz Morais, 3º ano Z*

## O RATO

Num sábado à noite, minha madrinha foi lá em casa, conversar com a mamãe.

De repente, apareceu um rato, que passou perto do pé da madrinha. Ela, que tem muito medo de rato, deu um grito tão alto, que eu, que estava dormindo, acordei. O papai ia dar uma lambada no rato, mas este correu para baixo do armário, e o papai não acertou nele.

Depois, o rato entrou dentro do chinelo da mamãe e ela deu um grito. Ele correu para o canto da casa. Lá, o papai deu-lhe uma lambada e matou-o. Foi uma farrá! Nós até queríamos que aparecesse outro daquele.

*Aldanê Silveira, 4º ano Z*

## A doença de vovô

No dia 27 de outubro, meu avô caiu enfêrmo, com ataque de paralisia.

A vovó chamou o meu tio e este foi buscar o médico.

O médico receitou muitos remédios e disse que ele ia demorar muito para melhorar.

Mas, agora, vovô foi outra vez ao médico, e este disse que ele fôsse para o hospital, para tomar banhos de luz e ondas curtas.

Podia ser que ele andasse ao menos de muletas. Mas vovô não quer ir, porque diz que lá não vão fazer suas vontades. Então, está de cama, porque não quer ir para o hospital.

*Celi Coelho Fernandes, 4º ano Z*

## O canário de papai

Papai comprou um canário amarelinho.

Ele comprou também uma gaiola bonita para botar o canário. O canário gosta muito de cantar. Todos os dias, quando eu acordo, o canário já está cantando.

Ele come alpiste, ôvo cozido e folhinha de couve. Como é bonitinho o nosso canário!

*Mercedes Vieira Rosa, 2º ano Z*

## A ELETRO-TECNICA

Com variadíssimo estoque de materiais elétricos e para presentes em geral, como também apta para executar consertos de rádios, enrolamentos de motores e dínamos e consertos em geral, acha-se instalada à

**RUA TENENTE SILVEIRA, N.º 24**

Vendas de rádios, com certificado de garantia.

A vista e pelo sistema crediário.

## Coopere!

O uso do calção de educação física é uma necessidade. E' muito feio uma aluna fazer educação física, junto aos meninos, sem calção.

Um calção pôde ser feito com qualquer retalho de fazenda. Faz-se, até, com fazenda usada; depois, tinje-se de preto.

E' muito decente e elegante uma menina fazer educação física de calção.

## Vovozinha

Eu hoje estou muito triste.

Vovó está muito doente.

Ela está quase morrendo.

Se ela morrer, não tenho mais quem faça a minha roupa.

Também o meu bonequinho não ganha mais retalhinhos!

Deus faça a vovó ficar boa!

*Madalena Berto—2º ano U*

## Meus pombinhos

Eu ganhei um casal de pombinhos. Eles chocaram e descascou uma porção de pombinhos.

Depois que ficaram grandes, os ratos comeram três. Eu fiquei muito triste.

Outra noite, os ratos comeram outros.

Mamãe ficou muito triste e armou uma ratoeira.

Felizmente, matei o criminoso.

*Mário Celso M. Araujo, 2º ano V*

## A desobediência

Certo dia, pedi a minha mãe para ir à casa de minha colega.

Minha mãe não quis deixar, mas eu teimei e fui. Brincamos de pegar e eu estava correndo. Numa laranjeira, havia um arame e eu me pisei. Meu pai chegou a rasgar a carne da minha testa para tirar o arame.

A desobediência é sempre castigada.

*Maria Gesser, 3º ano U*

## Meu cachorrinho

Na casa do meu vizinho nasceram uns bonitos cachorrinhos. Ele nos fêz presente de um deles, muito lindo.

As crianças jogavam o cãozinho no chão.

Ele ficou doente e não brincou mais.

Quando eu e meu irmão chegávamos, o cãozinho ia correndo para nos fazer festa.

Um dia, eu notei que ele só abanava com a colinha e não se levantava.

No outro dia, tivemos uma surpresa. Querem saber?

O pobre cachorrinho estava morto.

Ficamos muito tristes; era ele a alegria da casa.

*Osmar Ricardo dos Santos, 3º ano X*

## LIVRARIA PROGRESSO

DE

**I. S. BECK**

DISPÕE DE TODOS OS ARTIGOS PARA ESCOLARES, POR PREÇOS

BARATÍSSIMOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 27

FLORIANÓPOLIS

CAIXA POSTAL, 422

## Os bolinhos

Minha irmã estava fazendo bolinhos. Enquanto ela foi botar mais banha na frigideira, eu tirei dois bolinhos.

Corri logo para o quarto.

Minha irmã veio e me deu uma chinelada.

*Orlandina Vicente, 2º ano X*

## Os bolinhos

Certo dia, a mamãe fez bolinhos. E depois deixou para eu tomar conta, e foi buscar um pote com água.

Mas, depois, eu fui estudar a lição de meu livro e o gato, que estava na cozinha, comeu os bolinhos todos. A mamãe, quando veio, viu que não tinha nenhum bolinho e pensou que eu os tivesse comido.

Mas eu pedi desculpa a ela por não ter tomado conta dos bolinhos.

*Jaime Caetano Silva, 3º ano X*

## A caridade

Um dia, vinha para o Grupo e encontrei uma velhinha muito pobre. Ela me pediu uma esmolinha, pois desde manhã não tinha comido nada. Peguei no meu lanche e dei para a velhinha. Ela ficou muito contente e disse: «Deus te ajude minha filha».

*Maria Adelaide Machado, 3º ano U*

## CALÇADOS BARATOS

Só na **CASA NAIR**

Rua Tenente Silveira, 29

## A goiabeira

Nossa vizinha tem uma goiabeira, e fica uma parte para o nosso lado.

De vez em quando, eu trepo no muro e apanho algumas frutas.

Um dia, eu estava num galho alto da goiabeira. Ela apareceu e disse:

—E' melhor deixar as goiabas amadurecerem!

Eu fiquei tão assustada, que quase caí do galho.

Este foi um dos meus maiores castigos.

*Maria Marta Furlanetto, 4º ano Z*

## O castigo

Nós tínhamos um macaco muito levado. Certo dia, ele fugiu da corrente e foi para o quintal da vizinha. Ele trepou no mamoeiro que estava carregado de mamões verdes. O leite dos mamões assou o pobre bichinho. Ele fugiu, gritando de dor. Às vezes, o nosso macaco se soltava, mas queria distância do mamoeiro da vizinha.

*Luiz Carlos Araujo, 2º ano Z*

## Luizinho!

Luizinho é meu irmão. Ele se batizou no dia do descobrimento do Brasil.

O vestido do batizado era azul.

Tinha muita gente.

Teve um café muito gostoso.

O meu irmãozinho é muito queridinho

*Janete Rosa, 2º ano U*

## NOTICIÁRIO SOCIAL

«A CRIANÇA BRASILEIRA» felicita os aniversariantes do mês de junho.

4.º ano Z—Celi Fernandes a 6, Pedro Cardoso a 29.

4.º ano V—João Atanásio Gouvêa a 23, Newton Santos a 30.

3.º ano Z—Adelir Vieira e M<sup>a</sup>. da Glória Sousa a 12.

3.º ano U—Nizia M<sup>a</sup>. Góes a 3, Eduardo de Andrade e Marlene Peixoto a 4, Lauro Gnecco a 10, Maria Luiza Toner a a 22, Zenaide Bastos a 26, Olívia Andrade e Jamile Machado a 28.

2.º ano Z—Sidelma Silva a 5.

2.º ano X—Maurício de Freitas Noronha a 1º.

2.º ano U—Marino Pícolo a 27, Maurília Prazeres a 7, Nélio Schmidt a 8, Walter Margery Flôres a 17.

1.º ano Z—Ivone M<sup>a</sup>. Malagoli a 30, Sônia Santos a 2.

1.º ano X—M<sup>a</sup>. Sueli de Barros a 15, Valdir Andrade a 18, M<sup>a</sup>. Anita Furlanetto a 22, Elair Helena P. dos Santos e Silvio Daussen a 28.

1.º ano S—Aloísio Ribeiro a 29.

1.º ano C.P.C.—Ilza Wojcikiewicz a 22, Minervina Regis a 29.

«A CRIANÇA BRASILEIRA» cumprimenta os alunos que se distinguem pelo comportamento e aplicação.

4.º ano Z—Maria Marta Furlanetto, Terezinha M<sup>a</sup>. Gonçalves, Aldanê Silveira, Jacira Vieira, Lourdes M<sup>a</sup>. Goulart, Mariza Ferrari.

4.º ano V—José Augusto Rodrigues, Domingos Cúrcio.

3.º ano N—Osmar Santos, Arceline Silveira, Zenaide Bastos, Marlene Lobo.

3.º ano U—Maria Adelaide Machado, Avani Pacheco, Iara Maria Martins.

2.º ano R—Ari Jordelino Albano, Luís Carlos Araujo, Jandira Nunes Farias, Genésio Silva, Mercedes Vieira Rosa, Marli Nazareth Fernandes.

2.º ano X—João Itamar Silveira, Adjmir Aurora da Silva, Marina Nazaré Golini, Neide Terezinha Braga.

1.º ano X—Osnilda Paulina Albano, Ida Aurora Espírito Santo, Jamil Carlos Brasil, Marco Aurélio da Silva, Edmilson Orlando Conceição, Dirce M<sup>a</sup>. Vieira.

1.º ano X—Maria Anita Furlanetto, Roberto Costa Sousa Filho.

1.º ano S—Paulo de Tarso Vieira, Aderbal Soares, Agenor Fraga, Luci Maria da Luz.

## QUE FELICIDADE!

Ontem fiquei muito alegre!  
Minha mãe me disse que eu podia fazer a 1.ª Comunhão.

Já tenho dinheiro no cofre, feito com minhas economias.

Com esse dinheiro, comprarei um terninho para usar no dia de minha 1.ª Comunhão.

*Cássio Ávila dos Santos, 2º ano X*

## Rádios "SEMP"

OS

melhores

Compre o seu rádio na  
**A ELETRO-TÉCNICA**

A vista ou a prazo

Rua Tte. Silveira, 24-Florianópolis-Sta. Catarina

## MEU PORQUINHO

Eu tinha um porquinho muito bonito.

Um dia, meu tio veio em minha casa e se agradou muito do porquinho.

Ele perguntou a minha mãe se ela queria vender o porquinho.

Ela disse que vendia.

No dia seguinte, meu tio veio buscar o porquinho.

Fiquei muito triste, porque ele já estava gordo e crescidinho.

*Neide Terezinha Braga, 2º ano X*

## Minha cidade

Florianópolis é uma cidade muito bonita. Possui muitas belezas naturais: praias, recantos. Apresenta muitos acidentes geográficos.

Todos os forasteiros gostam da nossa terra e a admiram.

A Dilu Melo, quando esteve na Rádio Guarujá, fez um grande sucesso e chegou a fazer uma poesia para Florianópolis.

Ela nos disse que fez estes versos para guardar por escrito a cidade que achou um encanto.

Eu sou feliz por ter nascido em uma cidade tão elogiada, pelos seus encantos!

*Maria Júlia Bittencourt, 4º ano V*

## Um passeio

Num domingo, fomos passar o dia na Lagoa.

Assim que chegamos, fomos tomar banho de mar. Depois, fomos brincar de fazer forno com areia molhada. Brinquei muito e também joguei muita bola com meus amiguinhos. As duas horas, fomos chupar laranja numa chácara. Perto de irmos embora, tomamos mais um banho de mar. Voltamos muito contentes para casa.

*Edmilson da Costa Meira, 2º ano Z*

## Nossos Cadernos foram comprados na CASA AMÉRICA

pelos melhores preços

## Álcool é perigoso!

Eu vi uma coisa triste!

Uma moça tomou uma bebida alcoólica.

Ficou tonta.

Depois, tomou mais, caiu, e quebrou a cabeça.

Foi de ambulância para o hospital.

Não se deve tomar álcool!

*Lana Vieira, 2º ano U*

## Quero ver quem advinha:

1) Com o sobrenome e a poeira, tenho um animal útil. 1—1.

2) A metade da bota e a nota musical são a diversão da criança. 1—1.

3) O advérbio e o instrumento agrícola nos deliciam. 1—1.

4) Qual a ave que anda na linha?

5) Que é que: Quanto mais se tira maior fica?